

A CIM Alto Minho declina qualquer responsabilidade na utilização das previsões que são disponibilizadas neste meio que tem por base os modelos e informação de diversas agências meteorológicas, principalmente no que se refere a eventuais danos ou prejuízos que advenham para os utilizadores. **ESTA INFORMAÇÃO NÃO SUBSTITUI O AVISO OFICIAL DO RISCO E DO ALERTA DAS ENTIDADES COMPETENTES.**

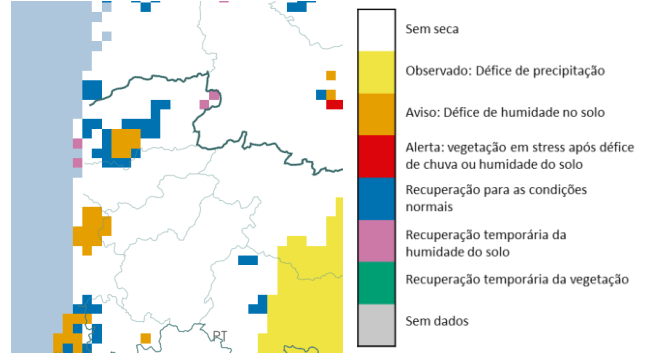
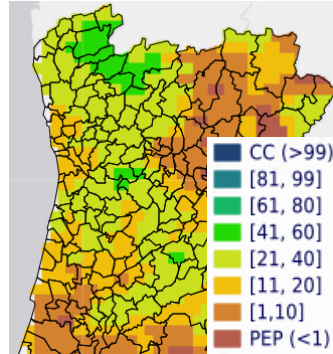


PERÍODO: 11 DE AGOSTO A 26 DE AGOSTO DE 2023

Índice de seca | IPMA (PDSI) _ jul23

Percentagem de água no solo | IPMA _ 11ago23

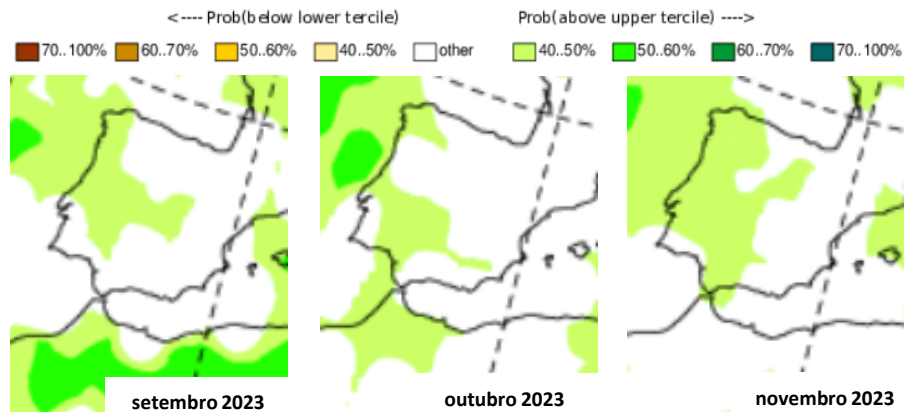
Índice de seca | Observatório Europeu da Seca (Copernicus) _ 11ago23



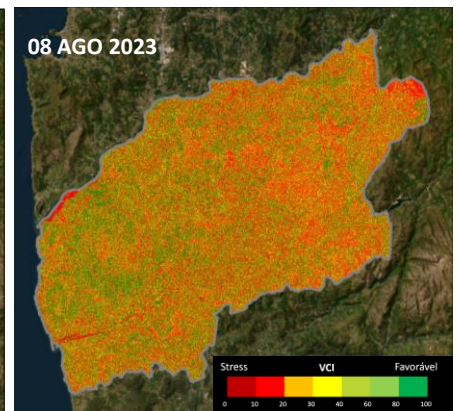
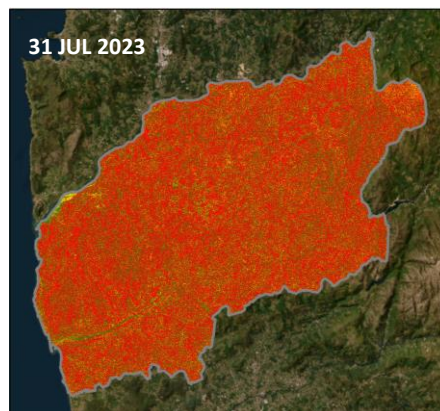
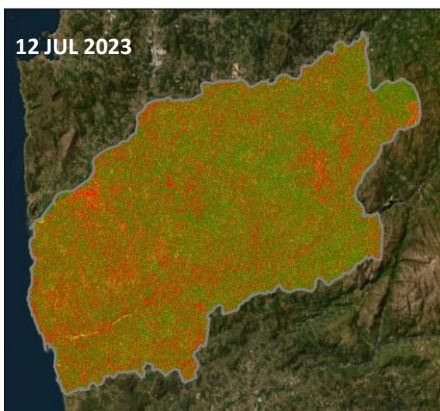
PREVISÃO DA PRECIPITAÇÃO

Precipitação acumulada | METEORED

Previsão mensal de longo prazo de anomalias de precipitação (mm) | ECMWF



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DA CONDIÇÃO DA VEGETAÇÃO (VCI) NO ÚLTIMO MÊS (12 JUL a 08 AGO)



O Índice de Condição da Vegetação (VCI) é utilizado para monitorizar ambientes naturais e agrícolas, avaliando a saúde e vitalidade da flora através da análise das alterações na forma como refletem a luz em imagens de satélite. Este índice combina informações do índice NDVI, utilizando as bandas do vermelho e do infravermelho próximo, para detetar alterações na cobertura vegetal ao longo do tempo. É particularmente útil para identificar áreas afetadas pela escassez de água, por exemplo. Valores mais elevados de VCI indicam vegetação mais saudável e exuberante, enquanto valores baixos podem apontar para situações de stress ou degradação das plantas.

A CIM Alto Minho declina qualquer responsabilidade na utilização das previsões que são disponibilizadas neste meio que tem por base os modelos e informação de diversas agências meteorológicas, principalmente no que se refere a eventuais danos ou prejuízos que advenham para os utilizadores. **ESTA INFORMAÇÃO NÃO SUBSTITUI O AVISO OFICIAL DO RISCO E DO ALERTA DAS ENTIDADES COMPETENTES.**

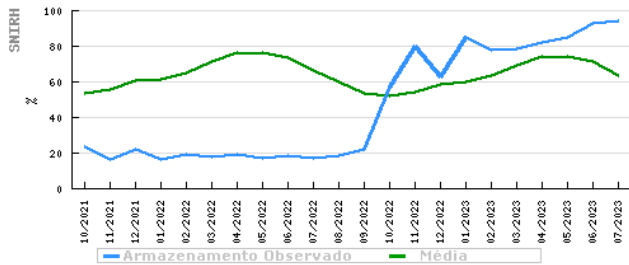


PERÍODO: 11 DE AGOSTO A 26 DE AGOSTO DE 2023

ARMAZENAMENTO NAS ALBUFEIRAS DO ALTO MINHO (JULHO)

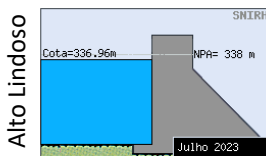
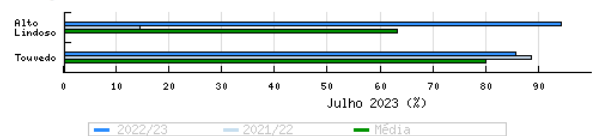
Situação das albufeiras em julho de 2023 | SNIRH

Evolução do armazenamento na Bacia LIMA.

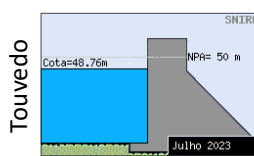


Armazenamento em Julho de 2023	Número de albufeiras	Albufeiras (percentagem armazenamento)
superior a 80%:	2	Alto Lindoso (94.4%) e Touvedo (85.8%)
entre 50% e 80%:	0	
inferior a 50%:	0	

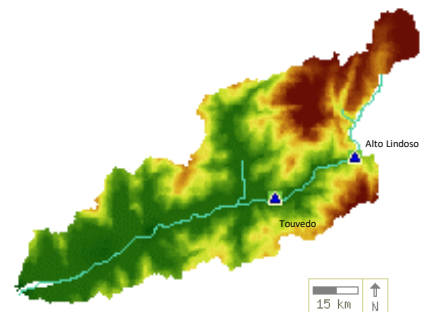
Evolução do Armazenamento nas albufeiras da Bacia LIMA em Julho



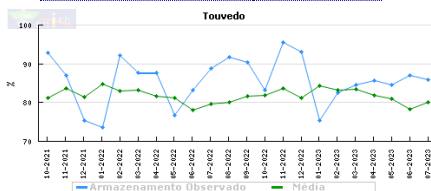
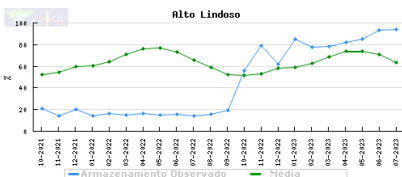
Capacidade Total de Armazenamento (10 ³ m ³)	Área Inundada ao NPA (ha)
390 000	1 072
Julho 2023	
368 000 (94.4%)	n/d (n/d)



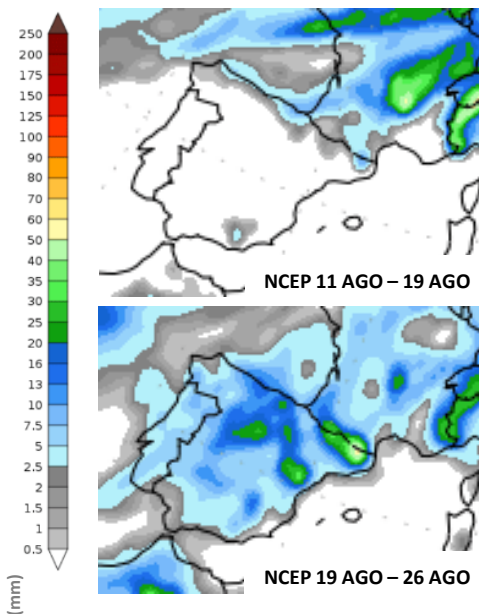
Capacidade Total de Armazenamento (10 ³ m ³)	Área Inundada ao NPA (ha)
15 500	172
Julho 2023	
13 300 (85.8%)	n/d (n/d)



Evolução do armazenamento das albufeiras nos anos hidrológicos 2021/22 e 2022/23



Precipitação 11 – 26 ago | weather online



EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO

Os principais modelos meteorológicos indicam um aumento na probabilidade de ocorrência de precipitação durante a penúltima semana de agosto. Na região do Alto Minho, os níveis de seca, medidos pelo índice PDSI, encontram-se dentro dos parâmetros normais. Relativamente à percentagem de água no solo, observam-se variações entre os 21% a 40% no litoral do território e entre 41% a 60% nas áreas mais montanhosas do Alto Minho (Peneda-Gerês).

À data, a maioria dos modelos sugere que o final do verão e o início do outono poderão não ser tão secos como os do ano passado, ainda que a probabilidade de precipitação não seja tão elevada. Importa salientar que estas informações derivam de modelos meteorológicos e, por conseguinte, constituem previsões.

No que se refere ao armazenamento de água nas albufeiras no Alto Minho, verifica-se que, em julho de 2023, quer a do Alto Lindoso quer a de Touvedo apresentavam níveis de armazenamento satisfatórios, com 94,4% da capacidade (um aumento de 1,1% em relação a junho) e 85,8% (uma diminuição de 1,3% relativamente a junho), respetivamente.

Em relação ao estado da vegetação, analisando o índice VCI, constata-se que, no final do mês de julho, em praticamente todo o Alto Minho, a flora apresentava sintomas de stress hídrico, situação que evoluiu favoravelmente até ao dia 08 de agosto.